

Vintena Brasileira, liderada pelo sorocabano André Marques, lança hoje, no Sesc Paulista, seu primeiro CD

Planista, compositor e arranjador, o sorocabano André Marques cumprirá uma trajetória no mínimo curiosa na cena da música instrumental. Primeiro, estudou; depois, passou a tocar com Hermeto Pascoal.

Paralelamente, junto com dois colegas dos tempos do Conservatório de Tatuí, formou o Trio Curupira. Em seguida, montou uma orquestra, a Vintena Brasileira. Viajou o mundo, fez concertos nos mais importantes palcos, produziu álbuns com o Trio Curupira, e, só agora, depois de cinco anos, lança o primeiro CD do grupo que comanda.

A apresentação de "De Baque às Aversas", título do trabalho, bancado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura (Linc), acontece hoje, às 19h, no Sesc Paulista, dentro do projeto

que a entidade desenvolve.

A crítica tem se desmanchado em elogios à proposta da Vintena, formação que reúne instrumentos eruditos e populares, e que tem no experimentalismo sua característica mais marcante.

Ao som de guitarra elétrica, zabumba, violino, flauta e piano, André e companhia vão do folclore às sofisticadas improvisações do jazz. Tal diversidade, fez com que o grupo fosse categorizado entre os que fazem "música universal brasileira".

A formação da Vintena Brasileira é bem diferente das orquestras tradicionais. Conta com violinos e flautas, mas também com guitarras elétricas, gaita, percussão, entre outros instrumentos, buscando não só os ritmos brasileiros mais conhecidos, como o

samba e o choro, mas também os menos explorados, como a cranda, o maracatu rural, o bumba-meu-boi, a congada, e a catira, entre outros ritmos.

Todo o ecletismo do grupo obedece ao estímulo do seu líder, André Marques, que compõe músicas e faz arranjos com novas fusões e sonoridades para a orquestra. E ele ainda em fase bastante produtiva, pois acaba de lançar o seu primeiro CD de piano solo, pela gravadora Nossoestúdio.

Foi seu próprio pai, o violonista Natan Marques, quem deu a idéia de registrar num álbum esse trabalho que mostra seu estilo eclético que vai da música erudita à valsa-serenata, do fevo ao tango, passando pelo choro, baião e baladas. Todas as composições são de sua autoria, exceto "A-

contece", de Cartola, "Inusão à toa", de Johnny Alf e "A Feira", de Natan Marques.

A Vintena é formada por André Marques (composições, arranjos e condução); Alexander de Souza (flauta e flautim); Marcos Chisósimo (trompete); João Paulo Ramos Barbosa (sax alto e flauta); Marcelo Pereira (sax soprano e flauta); Richard Ferrarini (sax tenor e flauta); João Paulo Gonçalves (guitarra); Marcelo Bugre (guitarra, viola caipira e voz); Guilherme Panti (guitarra e cavaquinho); Bruno Cavalcanti (guitarra); Michelle Antunes Ortega (violino); Samira Zerber (violino); Raynair Galvão (gaita); Evandro Marcolino (bandolim e violão); Ana Malta (voz e percussão); Paulo Doniseti Leme (piano e percussão); Samuel Gushtine-lli (Dexter) (piano e percussão); Marcel

Botaro (baixo e percussão); Sérgio Frégio (baixo e percussão); Márcio Correa (bateria e percussão); e Fúlvio Moraes (bateria e percussão).

Serviço:

"De Baque às Aversas"
Show de lançamento do primeiro CD da Orquestra Vintena Brasileira
Hoje, às 19h, no Teatro Auditório Sesc Av. Paulista em São Paulo
Os ingressos para o show serão distribuídos gratuitamente com uma hora de antecedência
A apresentação será gravada e exibida em programas inéditos às sextas-feiras, às 23h, pela rede SESC TV

